



A ANÁLISE DO PEPTÍDEO NATRIURÉTICO TIPO B COMO INDICADOR DE GRAVIDADE NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UMA PACIENTE JOVEM: UM ESTUDO DE CASO

Dhayan Quevedo Ferrão, Pietra de Vargas Minuzzi, Nathalie da Costa, Eduarda Chaves Silveira, Dulciane Nunes Paiva, Mari Ângela Gaedke

INTRODUÇÃO

Introdução: O peptídeo natriurético tipo B (BNP) é um hormônio produzido principalmente pelo ventrículo esquerdo em resposta à sobrecarga de volume e pressão. Em situações de insuficiência cardíaca (IC), a disfunção ventricular leva ao aumento na produção de BNP, refletindo a gravidade da condição. Em relação à dosagem deste hormônio, guidelines da Sociedade Brasileira de Cardiologia pautados em estudos publicados na revista The Lancet e no The Journal of the American Medical Association indicam que valores acima de 100 pg/mL geralmente sugerem a presença da doença, enquanto níveis superiores a 400 pg/mL indicam alta probabilidade de IC. Objetivo: Na prática clínica, ao deparar-se com o caso de uma paciente de 32 anos de idade com resultado de BNP maior que 30.000 pg/mL, surge a iminência de realizar um estudo de caso visando aperfeiçoamento teórico quanto ao tema. Método: Estudo de caso a partir de vivência de Residentes Multiprofissionais em Saúde em cenário de prática num Hospital de Ensino no interior do Rio Grande do Sul. A base de dados Scopus foi acessada para breve revisão de literatura quanto ao BNP e associação ao caso clínico com seus diferenciais específicos. Resultado: A prevalência do atendimento aos pacientes com IC como doença de base, configura-se como uma cardiopatologia recorrente no contexto deste estudo. Entretanto, a faixa etária dos pacientes geralmente encontra-se acima dos 60 anos, em concordância à literatura atual, e o BNP dificilmente é examinado devido a análise deste hormônio não estar incluída dentre os exames que o Sistema Único de Saúde (SUS) abrange. Com isso, o caso estudado demonstra ser o primeiro caso que ocorreu nesta instituição hospitalar, onde uma paciente adulta jovem que estava internada pelo SUS teve a análise do BNP realizada de forma ágil para esclarecimento diagnóstico e encaminhamento para a referência cardiológica. No momento do estudo, a paciente encontrava-se em choque cardiogênico necessitando da infusão de Noradrenalina concentrada à 50ml/h e Dobutamina concentrada à 30ml/h para manutenção da pressão arterial e frequência cardíaca estáveis. A partir disso, a necessidade de dosar o hormônio específico que indica à IC e o provável grau de agravamento foi constatado, ao mesmo tempo em que um ecodoppler-cardiograma realizado identificou uma fração de ejeção (FE) de 34% na paciente e demonstrou indicação ao transplante cardíaco. Conclusão: A análise do BNP como indicador da gravidade da IC em paciente jovem representou um fator extremamente relevante, bem como a identificação da FE e demais condições clínicas associadas, para regulação ágil desta usuária ao centro de maior complexidade junto ao SUS, onde aguarda para transplante cardíaco. Assim, o estudo de caso serve para consolidar a relevância de aperfeiçoar as técnicas diagnósticas ofertadas à rede pública, ao mesmo tempo que ressalta a importância do SUS como um sistema equânime, integral e universal de assistência à saúde.

Palavras chaves: Peptídeo natriurético tipo B (BNP). Insuficiência cardíaca e Indicações de Transplante cardíaco.